



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2024.
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Requer informações ao Senhor Ministro das Relações Exteriores, sobre o envio de 125 toneladas de leite em pó para Cuba, e da previsão que sejam enviados ao país nas próximas semanas mais leite em pó, além de arroz, milho e soja.

Senhor Presidente,

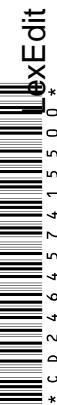
Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, informações quanto ao envio de 125 toneladas de leite em pó para Cuba, e da previsão que sejam enviados ao país nas próximas semanas mais leite em pó, além de arroz, milho e soja.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- Qual é a justificativa do Ministério das Relações Exteriores para o envio de uma quantidade tão significativa de alimentos para Cuba, enquanto enfrentamos uma crise alimentar interna com milhões de brasileiros passando fome, Segundo declaração do próprio Lula¹ (33 milhões de brasileiros passando



¹ <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-33-milhoes-passando-fome-como-disse-lula-entenda-a-divergencias-de-numeros/>

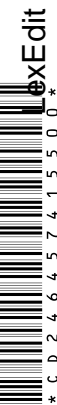




fome) e da Ministra Marina Silva² (120 milhões passam fome no Brasil).

- 2- Como o Ministério das Relações Exteriores está priorizando as necessidades alimentares dos brasileiros em situação de vulnerabilidade, diante do envio de recursos alimentares para outros países? Qual é o plano específico para lidar com a fome no Brasil tão falada pelo governo federal?
- 3- Como o envio de alimentos para Cuba afeta o abastecimento interno de alimentos no Brasil? Foram realizadas pesquisas do impacto dessa remessa na disponibilidade e nos preços dos alimentos no mercado nacional?
- 4- Como o Ministério das Relações Exteriores concilia a cooperação internacional e a solidariedade com a necessidade urgente de enfrentar a fome interna? Existem planos para promover uma maior mobilização interna para lidar com essa questão?
- 5- Porque o governo federal não está priorizando a alimentação do povo brasileiro? Já que está alimentando outros países.
- 6- Como será garantida a transparência no processo de envio e distribuição desses alimentos para Cuba? Existe algum mecanismo de prestação de contas para garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e em benefício da população necessitada?

² <https://www.poder360.com.br/governo/120-milhoes-passam-fome-no-brasil-diz-marina-e-depois-se-corrige/>





Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro das Relações Exteriores entenda como pertinentes, em relação ao tema.

JUSTIFICAÇÃO

Expressamos nossa preocupação e solicitamos ao Ministério das Relações Exteriores esclarecimentos, em relação ao recente envio de 125 toneladas de leite em pó para Cuba, bem como da previsão de futuros envios de alimentos, como arroz, milho e soja, para o mesmo país nas próximas semanas.

Segundo reportagem veiculada na mídia³, o governo brasileiro enviou um lote de 125 toneladas de leite em pó para Cuba, e que carregamentos adicionais de leite em pó, além de arroz, milho e soja, também serão enviados ao país nas próximas semanas.

O envio de alimentos a Cuba foi acordado pelo governo brasileiro em 2023 juntamente com os Emirados Árabes Unidos durante a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - COP 28. A iniciativa visa promover a segurança alimentar e nutricional na América Latina, com o argumento de fornecer recursos para a produção, distribuição e suporte de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis.

Embora reconheçamos a importância da solidariedade internacional e da cooperação entre as nações, é de se questionar a priorização do envio de recursos alimentares para outros países, enquanto enfrentarmos uma crise alimentar em larga escala dentro de nossas fronteiras.

A preocupação aqui exposta, surge diante do fato alarmante de que milhões de brasileiros estão enfrentando situações de insegurança alimentar e fome em nosso próprio país.

³ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2024-02/brasil-envia-125-toneladas-de-alimentos-para-cuba>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

A situação de emergência alimentar que afeta os brasileiros, exige uma atenção prioritária por parte do governo. É essencial que os recursos e esforços sejam direcionados para garantir que todas as famílias brasileiras tenham acesso a alimentos adequados e suficientes para suprir suas necessidades básicas.

Entendemos a importância da cooperação internacional e da assistência humanitária, mas perante a atual conjuntura, é necessário que tenhamos transparência e clareza sobre essas ações.

Diante disso, solicitamos que o Ministério das Relações Exteriores reavalie e priorize o enfrentamento da crise alimentar em nosso país.

Nesse sentido e a fim de instrumentalizar a função fiscalizadora do Parlamento, especialmente nessa questão do envio de alimentos para outra nação, apresenta-se este requerimento de informações.

Sala das Sessões, de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
(PL/GO)

